

Assinatura

diciata eliminacão da politica Municipal de Turismo. Adiante, disse que exploraria as ações do Governo com relação a limpeza urbana, o que defendia também no Gabinete do Prefeito José Bonifácio, e o qual pertencia, mas, de forma alguma era implementado um Plano Anual de Turismo, primordialmente o inexistência de um calendário de eventos. Falou que o Município estava com representatividade em eventos realizados em outros Estados, e tomara conhecimento das dificuldades para Cabo Frio integrar a ABAVÉ, um Encontro Internacional de Agentes de Viagens. Relatou que Aracaju do Cabo estava participando com um "Stand", que Pazos estava se preparando para uma feira em Buenos Aires, e assim, Municípios de menor porte do que Cabo Frio, resguardado o devido respeito, se destacavam mais do que o Sino Cabofriense. Afirmou que todo o material de divulgação do Município ainda era do Governo José Bonifácio, e assim, era mais do que necessário que o discurso se tornasse realidade, e assim chamava a atenção da Bancada da situação, "puxa sacos" ou não para que o Exmo. Hvo dotasse Cabo Frio de condições para melhorar a atuação da turística produtora, no que encerra sua fala. Só havendo mais oradores para o uso do tribuno em Explicação Rescal, O Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de quinze minutos, e, para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que de posse de lida, submetesse à Comissão de Administração, aprovação, e assim dando para que produza seus efeitos legais.

Miguel Jurado

Oto da Sessão Extraordinária
da Câmara Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia 10 de
outubro do ano de mil novecentos e
noventa e sete.

177

As vinti horas do dia, dois de outubro do
ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Sena-
dor Waldyr Maurício de Aguiar Pinto, e com a aprovação da maioria
unânime pelo Senador José Benedito Arcanjo filho, reuniu-se Sessão
solenamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Olímpio, respondi-
ram a Chamada regimental os seguintes Vereadores: Quirílio
da Rocha, Arimésio de Souza, Antônio Carlos de Ondinho ministro
de Edson Vito Paçolhaes, Belchior Corrêa Vila, Gustavo Antônio
Quimóraes Beranger, Jânio dos Santos, Rendes de Aquim behund
Ranéz, Ruyho da Silva filho, Rúbio Lyndade Corrêa, Rúlio Gu-
xilodora Ramos Pôncio, Rúlio, Robério Freire de Souza, Osvaldo
Silva, Silas Rodrigues Bento e nro, Machado de Faria.
Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou abri-
ta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Pe-
residente disse que em função da aprovação do requerimento
de Urgência nº 122/97 na Sessão anterior, para o Projeto de Lei
nº 046/97 - Remessa nº 019/97 nas Comissões Técnicas e restantes.
As respectivas Comissões se reuniram para emitirem parecer em
conjunto. Assim sendo, o Senhor Presidente colou em discussão
o Parecer favorável em Conjunto ao Projeto de Lei nº 046/97.
Remessa nº 019/97. Após as discussões, o Senhor Presidente
elegeu em votação o Parecer favorável das Comissões Técnicas
ao Projeto de Lei nº 046/97, sendo Aprovado o Parecer favorável
em Conjunto para o referido Projeto de Lei nº 046/97. R.E. nº 019/97
Nada mais havendo a votar, o Senhor Presidente encerrou a
presente Sessão em nome de Deus e, para constar, mandou que
se lavrasse a presente Acta, que depois de lida, submetida à apro-
vação Plenária, Aprovada, não assinada para que produza os
efetos legais.

J. P. Pinto

Até logo

Bruno